

## DAPAGLIFLOZINA COMO TERAPIA NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DE FRAÇÃO DE EJEÇÃO PRESERVADA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

**CARDOSO; Marcela Sabino <sup>1</sup>, CADORI; Gislaïne <sup>2</sup>**

### RESUMO

**INTRODUÇÃO** A insuficiência cardíaca de fração de ejeção do ventrículo esquerdo preservada (ICFEp) - FEVE > 40% - consiste em um bombeamento não eficaz do miocárdio, produzindo uma discrepância no volume sanguíneo ejetado e a necessidade metabólica do organismo. Nesse viés, estudos observaram uma correlação entre a ICFEp e o diabetes, sugerindo mecanismos fisiopatológicos compartilhados e constatando benefícios significativos no uso da dapagliflozina (DAPA-HF). O inibidor do co-transportador sódio-glicose 2 (SGLT2), demonstrou melhora significativa não só no controle glicêmico, como também nos desfechos cardiovasculares da insuficiência cardíaca. **OBJETIVOS** A pesquisa buscou avaliar a eficácia da dapagliflozina no tratamento de insuficiência cardíaca de fração de ejeção preservada, de acordo com a fisiopatologia da doença e os mecanismos de ação do hipoglicemiante, com a finalidade de esclarecer o potencial da nova terapêutica. **MÉTODOS** A revisão narrativa utilizou como estratégia metodológica a análise de estudos selecionados a partir da base de dados PUBMED/medline com os filtros: DAPA-HF; Heart failure and preserved ejection fraction; ICFEp therapy. Filtrados entre 2017 e 2022, os resultados foram tabulados e comparados, a fim de uma conclusão. **RESULTADOS** Estudos corroboram que a dapagliflozina, hipoglicemiante inibidor do co-transportador sódio-glicose 2 (SGLT2), aumentou a proporção de pacientes que apresentaram melhorias clinicamente significativas no estado de saúde relacionado à insuficiência cardíaca. Sendo eficaz tanto em pacientes com diabetes tipo 2 quanto naqueles sem a apresentação do diabetes. A pesquisa ainda denota que o risco de piora da insuficiência cardíaca ou morte por causas cardiovasculares foi menor entre aqueles que receberam dapagliflozina do que entre aqueles que receberam placebo. Quando analisados separadamente, houve 30% de redução na piora da IC. Confirmando os resultados, esses dados revelam uma nova terapia para insuficiência cardíaca de fração de ejeção preservada. **CONCLUSÃO** O estudo ressalta o potencial terapêutico que a dapagliflozina acarreta no prognóstico da insuficiência cardíaca de fração de ejeção preservada (ICFEp). Uma vez que as terapias medicamentosas para pessoas com insuficiência cardíaca são geralmente limitadas ao tratamento dos sintomas - como a utilização de diuréticos - o uso do hipoglicemiante DAPA-HF demonstra ser um importante aparato na eficácia do bombeamento cardíaco em pacientes

<sup>1</sup> Centro Universitário Ingá, marcelascardoso@hotmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Assis Gurgacz, gislainecadori@hotmail.com

com ICfEp para redução dos sintomas, melhora da qualidade de vida, redução do risco de hospitalização e morte cardiovascular, independente da presença ou ausência de diabetes.

**PALAVRAS-CHAVE:** DAPA-HF, Heart failure and preserved ejection fraction, ICfEp therapy